

"A história nunca se fecha por si mesma e nunca se fecha para sempre. São os homens, em grupos e confrontando-se como classes em conflito, que 'fecham' ou 'abrem' os circuitos da história"

(Florestan Fernandes, 1977)

Na UFSC, final da década de 1970, no contexto nacional de luta por creche, o NDI é implantado a partir de diferentes manifestações:

- a) as mães alunas reivindicam no Setor de Serviço Social a implantação de creche no campus universitário;
- b) os servidores da UFSC reivindicam aumento salarial e a creche, naquele contexto, se caracterizava numa forma indireta de salário;
- c) o CED pleiteava uma creche para que os acadêmicos realizassem atividades de estágios e pesquisas;
- d) a legislação trabalhista de 1943 respaldava a luta pela creche à medida que obrigava as empresas a manterem, para as mães trabalhadoras, local apropriado para seus filhos em período de amamentação

O NDI inicia suas atividades em maio de 1980, como um direito da mãe trabalhadora da universidade (critério socioeconômico), associado ao caráter acadêmico por meio de bolsas de trabalho, pesquisas, observações dos cursos de graduação da universidade

Em 1991, a partir dos debates relacionados à promulgação da Constituição Federal de 1988 que declara, pela primeira vez, a educação infantil como um direito da criança, o direito a vaga no NDI passa a ser da criança, filha da comunidade universitária (mãe e pai trabalhadores ou estudantes da universidade), com a manutenção do critério de ingresso socioeconômico das famílias. Além disso, a criança passa a ter o direito de permanecer no NDI durante todo o ciclo de educação infantil (0 a 6 anos).

A Constituição/1988 define, no seu Art 7, sobre os direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, no inciso XXV - assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até 5 (cinco) anos de idade em creches e pré-escolas; (redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006).

A LDBEN/1996 define a educação infantil como primeira etapa da educação básica e a responsabilidade do atendimento em creches e pré-escolas (educação infantil) as redes públicas municipais.

Decreto n. 977 de 1993 institui o auxílio pré-escolar aos servidores públicos federais

Em 1994, o critério de ingresso das crianças no NDI, que até então era socioeconômico, passa para sorteio das vagas entre as crianças, filhas de pais vinculados à universidade: estudantes (30%), Técnicos administrativos (40%) e professores (30%), permanecendo até os dias atuais.

Qual a razão de existir estas unidades nas universidades uma vez que a incumbência passa a ser dos municípios?

É nesse contexto, período que antecede a Constituição de 1988, que as unidades de educação infantil das universidades vêm discutindo suas funções.



Desde final da década de 1980 Encontros Nacionais vem discutindo a função da Educação Infantil nas universidades

- >. Em 1987, o I Encontro Nacional de Coordenadores de Creches Universitárias;
- Educação Infantil;
- ➤. Com a criação da Anuufei, esta coordena o III Encontro Nacional em 2003, na Ufscar;
- O IV Encontro Nacional da Anuufei ocorreu na UFRN, em 2004;
- >. Em 2005, o V Encontro Nacional da Anuufei na UFF;
- >. Em 2006 na Unifesp ocorre o VI Encontro Nacional da Anuufei;
- >. o VII Encontro Nacional da Anuufei, em Brasília, no MEC, com a poio da Coordenação Nacional de Educação Infantil (COEDI), participação da Secretaria de Educação Superior (SESU) e da Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), em setembro de 2009;
- >. O mais recente Encontro Nacional da Anuufei, após regulamentação destas unidades pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) acontece na UFSC em maio de

O divisor de águas destes debates liderados pela ANUUFEI é:

A homologação da Resolução CNE/CEB n. 01 de 2011 que "Fixa normas de funcionamento das unidades de Educação Infantil ligadas à Administração Pública Federal direta, suas autarquias e fundações".



A FUNÇÃO ACADÊMICA DO NDI

Os debates em torno da natureza dos acontecimentos e dos fatos vinculados às unidades de educação infantil nas universidades, associados aos avanços da área da educação infantil, a conquista das condições funcionais de trabalho, do engajamento nas instâncias políticas da UFSC, na área da infância e educação infantil, na esfera da educação e da formação de professores e no processo de formação regular em cursos de especialização, mestrado e a partir de 2001 doutorado, impulsionaram o fortalecimento político e intelectual dos profissionais do NDI, levando a consolidação acadêmica deste Núcleo no decorrer dos seus 30 anos de existência.

Atualmente o corpo docente do NDI é composto de 24 professores efetivos: 5 doutoras, 7 mestras/doutorandas, 6 mestras, 4 especialistas, 2 com graduação/Pedagogia e no grupo de servidores técnicos administrativos há 1 mestra/doutoranda, 3 mestras, 7 especialistas e 2 com graduação.

Os

docentes passam a partir de 1987 a envolver-se cada vez mais com a pesquisa e a produção de conhecimento relacionada à educação infantil, ao desenvolvimento da criança e as concepções de infância e de criança. As pesquisas se intensificam a partir de 1995 e se consolidam como parte integrante e indissociável das funções docentes e da própria história do NDI.

PESQUISAS DE DOUTORADO EM ANDAMENTO

- 1. Possíveis Convergências entre Método Ontológico de Luckács e a Psicologia de Vigotski implicações para educação/Margareth F. Cisne
- 2. Papéis e Funções do Pai na Família Contemporânea: com a palavra o pai/Eloisa H. T. Fortkamp
- 3. **Infância Contemporaneidade**: conceito e experiência na formação subjetiva/Caroline M. Momm
- 4. O brinquedo como expressão objetiva dos processos de subjetivação na modernidade/ Josiana Piccoli
- 5. **Violência e gênero**: um etinerario antropológico com mulheres em situação de violencia/ Regina I. Bragagnolo
- 6. A Escola pode erradicar o trabalho infantil?/ Soraya F. Conde
- 7. A Dialogia do sensível e do inteligível na formação estética dos professores da infância/Pricilla C. Trierweiller
- 8. **No Tecer das Redes**: o papel do pais na relação família-escola e as influências no processo de desenvolvimento e inclusão da criança com deficiência no contexto da Educação Infantil/ Elfy M. Weiss

OUTRAS PESQUISAS EM ANDAMENTO

- 1. Formação Humana, Conhecimento e Prática nos Processos de Formação Docente para a Educação Infantil: Apontamentos a partir da ontologia crítica de Lukács.

 Profa. Giandrea R. Strenzel
- 2. Teoria Crítica, Racionalidade e Educação Profa Caroline M. Momm
- 3. Trabalho Pedagógico com Crianças Pequenas (0 a 3 anos): pressupostos teórico-metodológicos Professoras Verena Wiggers (Coord. local) Caroline M. Monn, Josiana Piccolli, Regina I. Bragagnolo, Thaísa Neiverth
- 4. **Políticas de atendimento à primeira infância no Cone Sul**: entre o público e o privado Profa Roselaine F. Campos (Coord) e Pedagoga Rute da Silva (NDI)
- 5. **Gestão da Educação Infantil em Municípios Catarinenses** Professoras Jodete B. G. Fullgraf (Coord. Local) e Eloisa H. T. Fortkamp, Juliane La Banca, Sonia M. J. de Castro e Liziane F. S. dos Santos

EXTENSÃO

MEC/SEB/UNDIME/UFSC/CED/NDI

Curso de Especialização em Educação Infantil-2010/2011 (Público: 240 profissionais da Educação Infantil da rede pública municipal catarinense)



1 Turma

de 40

2 Turmas de 40 = 80 vagas

3 Turmas de 40 = 120 vagas

Participação dos Grupos de Pesquisa da UFSC: GEPIEE; NUPEIN; NICA; GEPEE; NEPESC além do GEPAPe/FEUSP; UDESC; UFFS e PMJoinville.

Outros Projetos de Extensão Institucionais Coletivos

Projeto NDI Comunidade: 75 profissionais da Educação Infantil vinculados a 10 redes municipais de ensino de SC, com baixo IDEB

Projeto Formação dos Bolsistas: aproximadamente 50 bolsistas/acadêmicos da UFSC

Projeto Conheca o NDI: profissionais de diferentes instituições brasileiras e estrangeiras e acadêmicos de diversas universidades

ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

2008	Educação Física UFSC – 23 acadêmicos
35	Pedagogia UFSC -11 acadêmicos
Estagiarios	Serviço Social UFSC – 01 acadêmico
	Educação Física UFSC – 55 acadêmicos
	Pedagogia UFSC – 20 acadêmicos
2009	
	Pedagogia UNISUL – 02 acadêmicos
88	Pedagogia UDESC – 05 acadêmicos
Estagiarios	Artes Cênicas UDESC - 01 acadêmico
	Psicologia UFSC – 03 acadêmicos
	Letras Italiano UFSC – 01 acadêmico
	Enfermagem UFSC - 01 acadêmico
2010	Pedagogia UFSC – 10 acadêmicos
27	Licenciatura Artes Visuais UDESC – 10 acadêmicos
estagiarios	Licenciatura Artes Cenicas UDESC – 07 acadêmicos
2011/1	Pedagogia UFSC – 19 acadêmicos
42	Pedagogia UDESC – 04 acadêmicos
43 estagiarios	
estagiarios	Licenciatura Artes Visuais UDESC – 20 acadêmicos

NDI e PROGRAMAS/Demandas DO MEC

Programa e período	N. de docentes
Pesquisa Nacional Sobre a Qualidade da Educação Infantil Brasileira /MEC -2009-2010	
Projeto de Cooperação Técnica MEC e UFRGS para a construção de Orientações Curriculares para a Educação Infantil: "A Produção Acadêmica sobre Orientações Curriculares e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil Brasileira" e "Bibliografia Anotada da Educação infantil". 2009-2010	02
Curso de Especialização em Educação Infantil (Lato Sensu)/Programa do MEC/SEB.	
Programa Novos Talentos da CAPES/MEC "Formação Continuada de profissionais da Rede Pública Municipal" 2011	
Comissão de Elaboração da Matriz do Exame Nacional de Ingresso na Carreira Docente/INEP/MEC (Educação Infantil, Séries Iniciais e EJA) 2010-2011	02
Comissão de elaboração de Parecer de Proposta de Resolução para Regulamentar a Educação Infantil nas Universidades e demais Órgãos Federais. 2010	
Portal do Professor. 2011 Em andamento Projetor PROINFO; Laboratório PROINFO; Programa UCA	16 24

Representações e/ou Participações Acadêmicas e Políticas do NDI

Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas de Educação Básicas IFEs/CONDICAP Associação Nacional das Unidades Universitárias Federais de EI/ANUUFEI Associacao Nacional de Pesquisa em Educacao/ANPED Associacao Nacional de Formacao de Professores/ANFOPE Forum Catarinense de Educação Infantil Fórum Catarinense de Erradicação do Trabalho Infantil Comitê de Educação em Direitos Humanos de Santa Catarina

Na UFSC

Conselho Universitário
Forum de Licenciaturas
Forum Catarinense de Formacao de Professores
Conselho de Unidade do Centro de Ciências da Educação (CED)
Colegiado do Curso de Pedagogia
Câmara de Extensão do CED
Câmara de Pesquisa do CED

GRUPOS DE PESQUISA:

Gepeto/Grupo de Estudos Educação, Estado e Política Pública Gepoc/Grupo de Estudos e Pesquisas em Ontologia Crítica Nupein/Núcleo de Estudos e Pesquisas da Educação na Pequena infância GEEP/Grupo de Estudos em Educação Especial Nepesc/ Núcleo de Estudos e Pesquisas Educação e Sociedade Contemporânea Lefins/Laboratório Interdisciplinar de Filosofia e Sociologia

ESTRUTURA DO NDI

COLEGIADO DIREÇÃO

Diretora e Coordenadora Administrativa (vice-diretora)

SECRETARIA

Chefia de Expediente e Auxiliares Administrativos

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

- Coordenadoras, Pedagogas e outros Tecnicos Administrativos
- Grupo vinculado a Coordenação Pedagógica:

Docentes e Auxiliares de creche e Bolsistas/Acadêmicos

Psicóloga

Arte-Educadora

Coordenador do Projeto Corpo e Movimento

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

- Coordenadoras e Tecnicos Administrativos
- •Grupo vinculado a Coordenação Pesquisa e Extensão:

Professores e Técnicos Administrativos

COORDENAÇÃO DE SAÚDE

- Coordenadora
- Grupo vinculado a Coordenação de Saúde:

Médica, Enfermeira, Téc. em Enfermagem

Nutricionista e Bolsistas de nutricao;

Cozinheiras, lavadeira e profissionais da limpeza (terceirizados)

VIGILÂNCIA: terceirizada

RECURSOS FINANCEIROS

- UFSC: Imprensa, Serviços de Terceiros e Almoxarifado
- Verba Federal: CONDICAP
- Verba Federal:FNDE/Merenda Escolar
- Doação de 50% do Auxílio Creche pelas Famílias
- PRAE/UFSC: complementação de recursos p/merenda

PROFISSIONAIS

- 24 Professores da Carreira de Ensino Básico e Tecnológico/UFSC
- 27 Técnicos Administrativos/UFSC
- 5 Professores Substitutos/UFSC
- 16 Profissionais (Limpeza, Cozinha, lavanderia e Vigilância) Terceirizados

BOLSISTAS

Aproximadamente 50 acadêmicos



NDI na UFSC: ensino de qualidade e formação de professores

A função acadêmica do NDI como instituição PÚBLICA não se justifica pelo atendimento apenas à comunidade universitária, como foi feito na sua origem. O objetivo desta função é contribuir, sobretudo, para a educação infantil das crianças atendidas nas redes públicas, incluindo a contribuição para as políticas públicas da área. Uma instituição na qual os acadêmicos e profissionais possam desenvolver atividades num local onde a concretude das demandas da prática social da educação infantil desafia a formação dos mesmos.